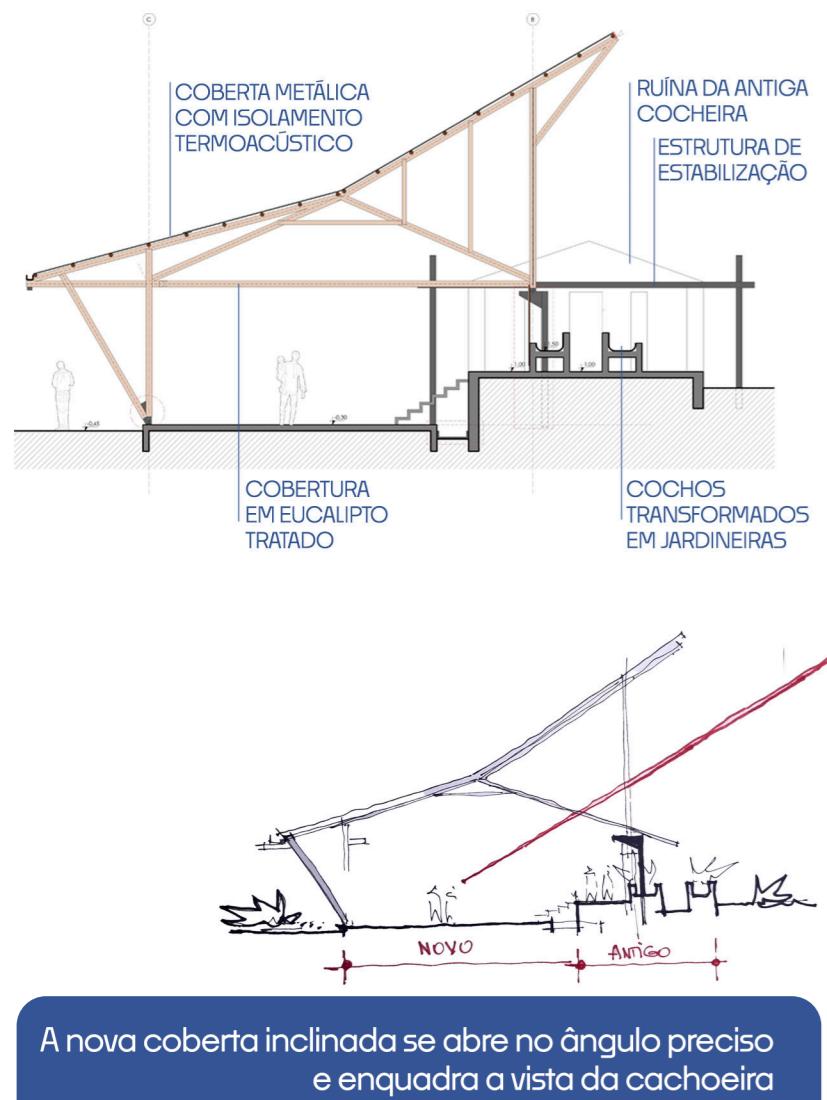
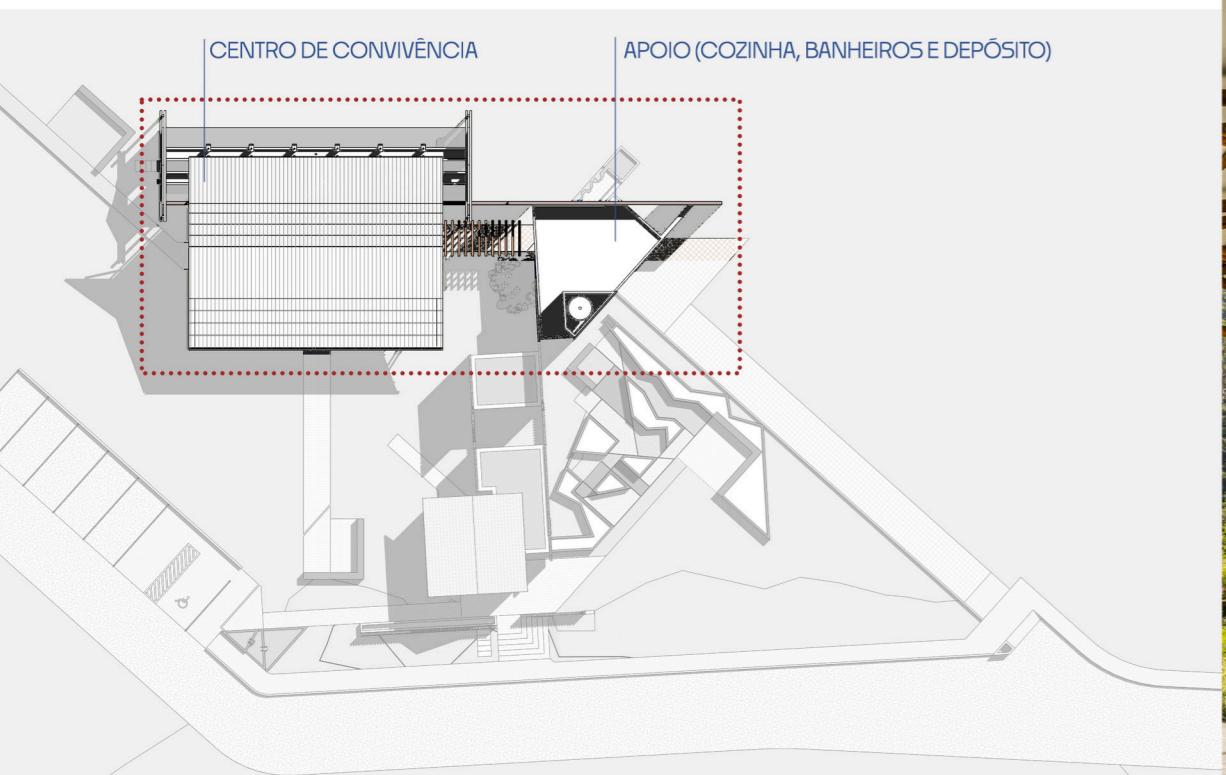


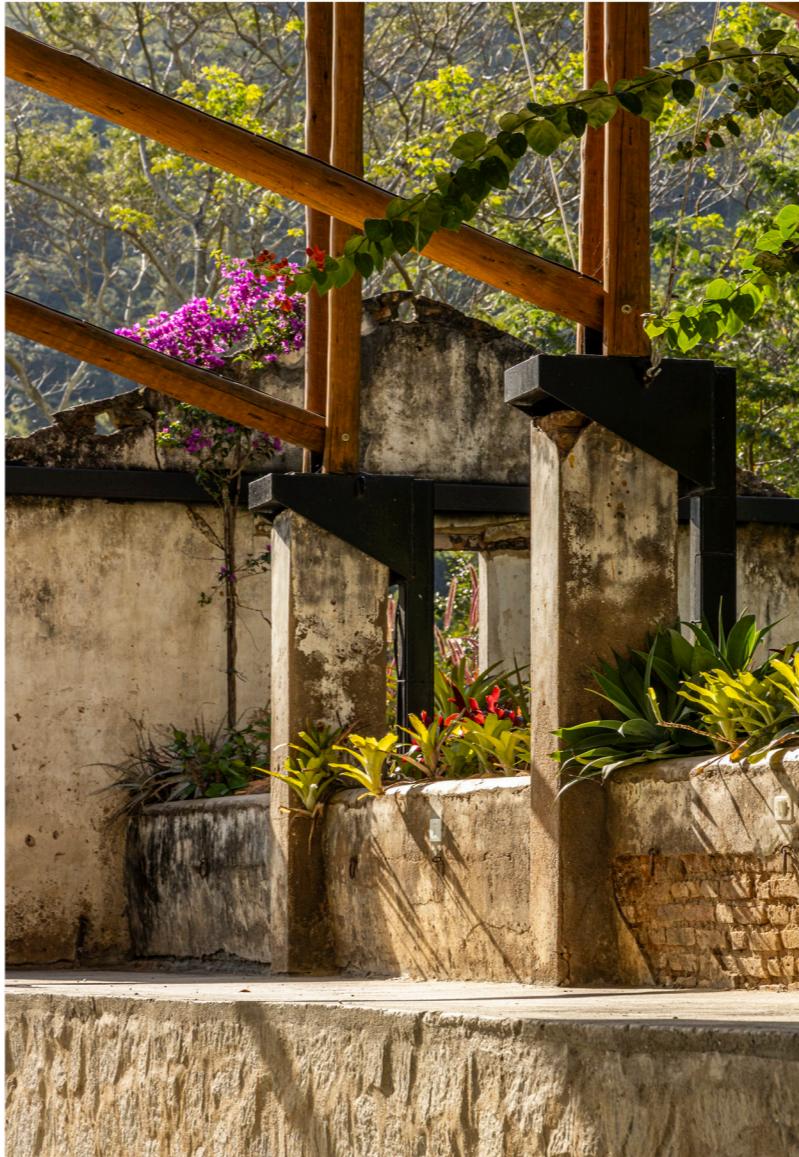
Implantado na área de preservação das nascentes do Rio Biturí, em Belo Jardim – PE, o Centro de Convivências da Reserva Ambiental na Vila Taboquinha nasce da ressignificação de uma antiga cocheira rural.

O projeto transforma ruína em permanência, integrando arquitetura e paisagem usando materiais locais, baixo impacto e síntese construtiva.

Entre o antigo e o novo, propõe uma resposta poética às Emergências Climáticas, reafirmando o vínculo entre memória, território e futuro.

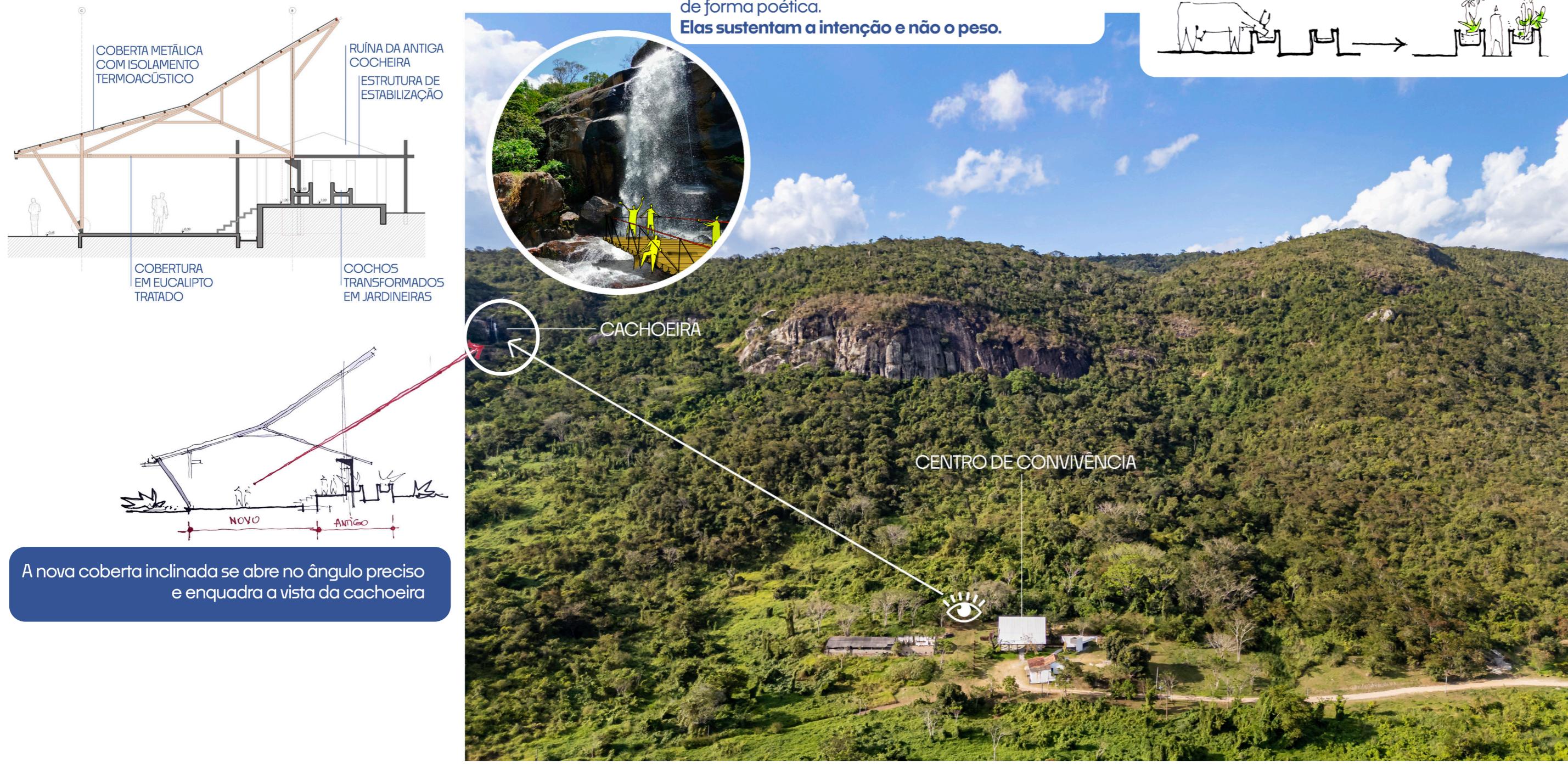
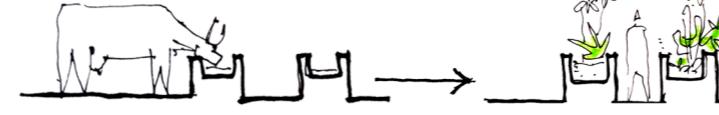


A nova cobertura inclinada se abre no ângulo preciso e enquadra a vista da cachoeira

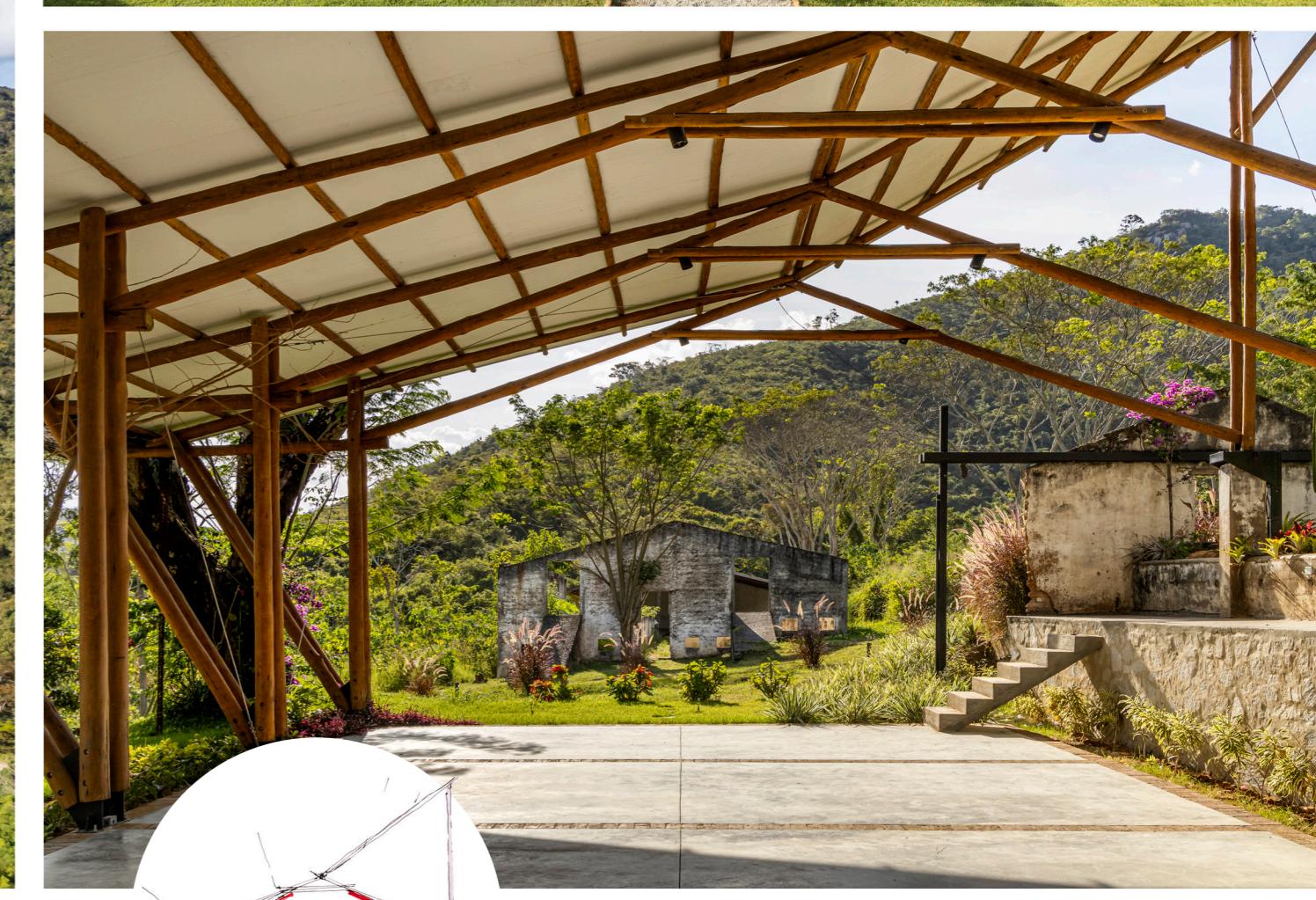


as colunas corroídas pelo tempo foram estabilizadas e passaram a "sustentar" a nova construção de forma poética.
Elas sustentam a intenção e não o peso.

O cocho, antes abrigo de ração, converteu-se em jardineira viva;



A antiga cocheira em ruínas, prestes a ser demolida, tornou-se o marco do tempo, a matéria que ancora a memória. A operação não é nostálgica: é o reconhecimento de que o velho, ressignificado, é o primeiro gesto de sustentabilidade.



premiação iab 2025

**instituto
de arquitetos
do brasil**

premiação nacional

etapa departamental

iabpe

iab PE

eixo I – edificações

